

**ACORDO MERCOSUL E UNIÃO EUROPEIA**

# TRABALHADORES VÃO PARTICIPAR DAS NEGOCIAÇÕES BILATERAIS



Em reunião no Itamaraty, Sindicato cobrou espaço nas discussões entre os dois blocos econômicos para defender os empregos e o desenvolvimento da indústria. Ameaça é de uma nova invasão de importados e o fim da produção no País.

PÁGINA 3



### ABONOS SALARIAIS

A JUSTIÇA FEDERAL EM SÃO PAULO DETERMINOU QUE A CAIXA ECONÔMICA E O BANCO DO BRASIL CONVOQUEM TODOS OS TRABALHADORES QUE NÃO RECEBERAM ABONOS SALARIAIS DO PIS E DO PASEP NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS PARA SACAR O DINHEIRO.

### STJ retoma na próxima semana julgamento de revisão do FGTS

PÁGINA 2



## COMEÇA A 3ª ETAPA DO CONGRESSO SÁBADO, ÀS 9H, NA SEDE

PÁGINA 4

Notas e recados



CONTRIBUIÇÃO SINDICAL - 1

O secretário de Relações do Trabalho, Carlos Cavalcante Lacerda, que emitiu nota técnica a favor da contribuição sindical, foi exonerado.



CONTRIBUIÇÃO SINDICAL - 2

A Consultoria Jurídica do Ministério do Trabalho já elaborou parecer desautorizando o entendimento do secretário.



LUZES PARA MARIELLE - 1

Manifestantes fizeram na última segunda-feira uma homenagem à vereadora Marielle Franco e ao motorista Anderson Gomes, assassinados no dia 14 de março.



LUZES PARA MARIELLE - 2

Além dos atos no Rio de Janeiro, manifestantes cobraram justiça em vários estados e também no exterior. A polícia ainda não divulgou nenhum suspeito.



IDENTIDADE DE GÊNERO

A Justiça Eleitoral autorizou transexuais e travestis a pedirem a inclusão do nome social no título e atualizar a identidade de gênero no cadastro.



HOJE, ÀS 20h30

# JULGAMENTO SOBRE FGTS PODE INFLUENCIAR AÇÕES DA CATEGORIA

ADONIS GUERRA

O Superior Tribunal de Justiça, STJ, retoma no próximo dia 11, na sessão das 14h, o julgamento sobre as ações contra a Caixa Econômica Federal, referentes à revisão do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, FGTS.

Um recurso específico foi escolhido para ser julgado pelo STJ e a decisão tomada pode influenciar os mais de 500 mil processos em andamento, inclusive os três protocolados pelo Sindicato em 2013. Enquanto isso, todas as ações sobre o tema seguem suspensas no País.

“O Sindicato estará presente ao julgamento, acompanhando a decisão desse processo que pode ter impacto sobre as nossas ações coletivas. Manteremos o alerta até o final dos julgamentos, defendendo sempre os interesses e direitos dos trabalhadores”, afirmou o presidente dos Metalúrgicos do ABC, Wagner Santana, o Wagnão.

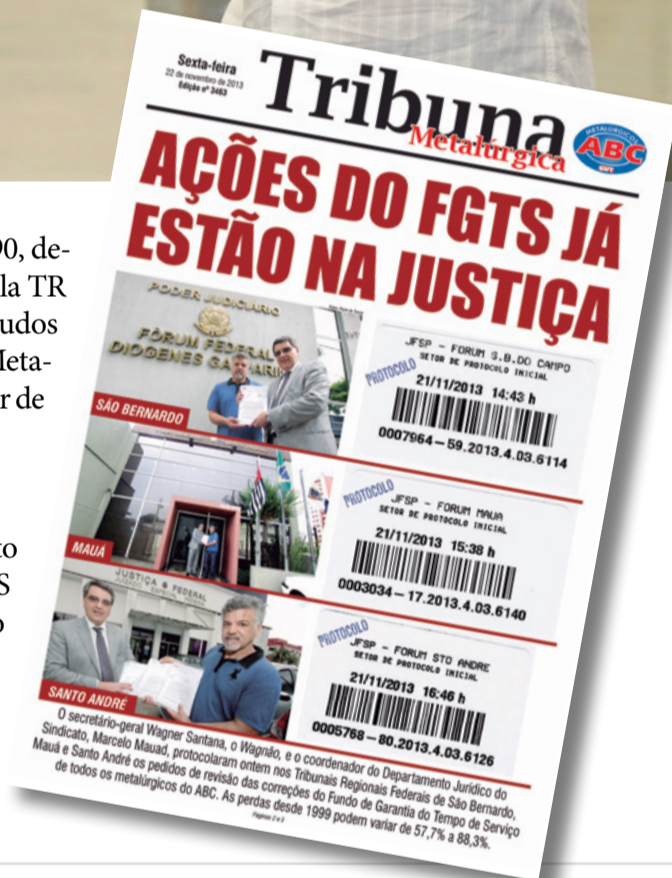
As ações pedem a recuperação das perdas ocorridas desde janeiro de 1999 na correção do FGTS em relação à inflação. Os processos questionam a aplicação da Taxa Referencial, TR, como fator de correção, tendo em vista que nos anos posteriores ela havia ficado abaixo da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor, INPC.



A lei do FGTS, que existe desde 1990, determina que o Fundo seja corrigido pela TR mais juros de 3% ao ano. Segundo estudos do Dieese, a correção das perdas dos Metalúrgicos do ABC desde 1999 pode variar de 57,7% a 88,3%.

AÇÕES

Em dezembro de 2013, o Sindicato entrou com pedidos de revisão do FGTS nos Tribunais Regionais Federais de São Bernardo, que compreende também a base de Diadema; em Mauá, para os trabalhadores de Ribeirão Pires; e em Santo André, para os companheiros de Rio Grande da Serra.



Confira seus direitos

## MEDIDA PROVISÓRIA DA REFORMA TRABALHISTA PERDERÁ VALIDADE

Comente este artigo.

Envie um e-mail para [juridico@smabc.org.br](mailto:juridico@smabc.org.br)

Departamento Jurídico

Todos recordamos da “promessa” de Temer, em meados do ano passado, de encaminhar uma Medida Provisória para corrigir alguns pontos da reforma Trabalhista, como a jornada de 12x36 por acordo individual, o pagamento ao trabalhador por abonos e prêmios em prejuízo do salário, o trabalho insalubre para gestantes e lactantes, a troca do funcionário por trabalhador “autônomo exclusivo”, sem nenhum direito trabalhista, dentre muitos outros pontos.

A reforma entrou em vigor em 11 de novembro e três dias depois foi editada a MP 808. Em sua tramitação, recebeu

967 propostas de emendas, um recorde considerando os muitos problemas e erros do texto. Acontece que o governo federal não se empenhou para aprovar a MP no Congresso e ela deverá perder a validade no final de abril de 2018.

Com isto, voltamos a enfrentar a pior versão da reforma Trabalhista aprovada inicialmente no Congresso.

Além disso, tantas idas e vindas geram uma tremenda insegurança jurídica em todos aqueles que atuam na área, como os trabalhadores e as próprias empresas, que não sabem o que está ou não em vigor. A reforma, por exemplo,

atinge os trabalhadores antigos ou somente os novos, contratados a partir de 11 de novembro de 2017? Esta é uma das muitas dúvidas neste momento.

Enfim, a coisa toda está muito confusa e Temer, juntamente com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, não têm nenhum interesse em resolver os problemas gerados pela reforma.

Isto comprova uma vez mais que não dá para acreditar nesta gente. Temos mesmo que ir para as ruas exigir as mudanças. Ou amargar os enormes prejuízos que recairão sobre as cabeças dos trabalhadores. Temos que escolher.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

# SINDICATO CONQUISTA ESPAÇO NAS DISCUSSÕES DO ACORDO MERCOSUL E UNIÃO EUROPEIA

Com insistência e luta, os metalúrgicos conquistaram espaço nas discussões do acordo de livre comércio entre os países do Mercosul e da União Europeia. Dirigentes dos Metalúrgicos do ABC estiveram, no dia 27 de março, em reunião no Ministério das Relações Exteriores, o Itamaraty, com o embaixador Ronaldo Costa, responsável brasileiro pelas negociações entre os blocos.

“Em um acordo que pode afetar os empregos e a indústria no Brasil, é importante que os trabalhadores estejam no processo de negociação e tenham condições de influenciar as decisões”, afirmou o diretor executivo dos Metalúrgicos do ABC, responsável por políticas industriais, Wellington Messias Damasceno.

“O embaixador garantiu que os trabalhadores poderão ter assento e acesso às informações do processo. Há sérias preocupações com o livre comércio, que pode favorecer a indústria europeia em detrimento da indústria nacional”, explicou.

Com o fim do regime automotivo, o Inovar-Auto, em dezembro de 2017, e com o Rota 2030 em impasse dentro do próprio governo Temer, já há uma grande chance de nova invasão de veículos importados.

“Aliado ao acordo de livre comércio que o governo quer

assinar, a tendência da maioria das montadoras com matrizes na Europa é produzir apenas lá, enquanto o Brasil retorna ao período agrário, sem desenvolvimento da indústria, inteligência e tecnologia aqui”, alertou.

Na reunião com o embaixador, os dirigentes entregaram uma carta com o posicionamento dos trabalhadores assinada pela Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, e o Instituto Trabalho, Indústria e Desenvolvimento, o TID-Brasil.

“Mesmo não reconhecendo a legitimidade desse governo que ascendeu por meio de um golpe, é necessário que os trabalhadores ocupem todos os espaços de poder possíveis”, disse o secretário de Relações Internacionais da CNM-CUT e CSE na Mercedes, Maicon Michel Vasconcelos da Silva.

“Temos que pontuar e mostrar as preocupações no processo para defender que os empregos de qualidade, que são gerados na indústria, estejam no Brasil”, continuou.

O dirigente explicou que o documento traduz as preocupações do macrossetor da indústria com a falta de participação dos trabalhadores no debate.

“O acordo bilateral mais se assemelha a uma negociação mercantil de caráter colonial, em que o Brasil e nossos pa-

íses vizinhos oferecem seus produtos agrícolas e recursos naturais em troca de bens industrializados e serviços avançados produzidos na União Europeia”, ressalta a carta.

A negociação entre Mercosul e União Europeia teve início há quase 20 anos e ficou congelada praticamente durante todo esse período. No segundo semestre do ano passado, o governo intensificou as ações para tentar fechar o acordo. O imposto de importações atual, de 35%, será zerado se for concretizado.

Os Metalúrgicos do ABC buscam espaço nas negociações e têm feito o alerta sobre os retrocessos que a medida representa para a indústria nacional desde que o governo retomou o assunto. Na discussão sobre o Rota 2030, em setembro de 2017, com a participação de representantes do governo e empresários, Wellington alertou que o acordo representa retrocesso ao País.

Em novembro, o presidente da CNM-CUT e vice-presidente do Sindicato, Paulo Cayres, o Paulão, participou da discussão sobre o acordo de livre comércio na 64ª Plenária do Fórum Consultivo Econômico-Social do Mercosul, o FCES. Os representantes dos trabalhadores cobraram respeito aos direitos e protestaram contra a falta de transparência nas negociações.



Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

No jogo de ida pela quarta fase da **Copa do Brasil**, o **São Paulo** busca quebrar a invencibilidade do **Atlético-PR** na Arena da Baixada.



O **Tricolor** fechou a contratação do atacante **Gonzalo Carneiro**, considerado uma das promessas do futebol uruguaio, por três temporadas.



Mesmo com lesão na coxa, o zagueiro **David Braz** viaja com o **Santos** para Buenos Aires, onde fará o último teste para saber se encara o **Estudiantes** amanhã.



A intenção de **Corinthians** e **Palmeiras** realizarem treinos abertos sábado esbarrou na polícia e no Ministério Público, que querem vetar ou mudar as atividades.

**COPA DO BRASIL**

HOJE – 21H45  
Atlético-PR x São Paulo  
Curitiba

# TRABALHADORES NA ARTEB APROVAM ACORDO DE HORAS

Em assembleia conjunta dos 1º e 2º turnos, os trabalhadores na Arteb, em São Bernardo, aprovaram o acordo de horas negociado pelo Sindicato na última quinta-feira, dia 29 de março.

“A negociação com a empresa, que contemplou também o 3º turno, foi feita para atender uma reivindicação dos trabalhadores de redução do horário de refeição dos três turnos e antecipação da saída dos 1º e 2º turnos”, afirmou o coordenador do CSE na Arteb, Sebastião Gomes de Lima, o Tião.

“Há mais de dois anos, o horário de refeição era de meia hora por meio de acordo. A empresa tinha retornado o horário para uma hora e agora, com o novo acordo, passará a ser de 40 minutos”, contou.

A medida permitirá que o trabalhador vá embora para casa mais cedo. “O 1º turno sairá 20 minutos mais cedo, às 14h. Já para o 2º turno, além do horário de refeição, antecipamos a entrada para que possam sair meia hora mais cedo. E o 3º turno passa a trabalhar de segunda a sexta, não iniciando mais a sua jornada no domingo”, explicou.

“Tinha gente que pegava a última condução do dia para chegar em casa e corria



DIVULGAÇÃO



EDU GUIMARÃES

o risco de perder esse horário. A mudança era uma reivindicação constante do pessoal no chão de fábrica e conseguimos construir a negociação com a empresa”, prosseguiu.

Na assembleia, o dirigente também falou sobre a importância da unidade dos trabalhadores para conquistar acordos e reivindicar melhorias.

“Temos que aprofundar o debate sobre a sustentação do Sindicato, com as negociações para os companheiros que

contribuem, seja como sócio ou com o pagamento da taxa negocial pelos não sócios, como já é hoje”, lembrou.

“A proposta dos Metalúrgicos do ABC é que o direito à oposição seja garantido, mas

o trabalhador que se opor à taxa terá que abrir mão de todo acordo negociado”, disse.

A representação organizará uma campanha de sindicalização nas próximas semanas na fábrica.

## 3ª ETAPA DO CONGRESSO COMEÇA NO SÁBADO

A 3ª etapa do 9º Congresso dos Metalúrgicos do ABC começa no sábado, dia 7, às 9h, na Sede, com a realização da primeira mesa de debates sobre a economia e o futuro da indústria.

**Ao todo**, serão realizadas cinco mesas de debates até o dia 5 de maio. Em seguida, acontecem os grupos de trabalho temáticos e de cidadania e a plenária final com a deliberação do Plano de Lutas.



## A ECONOMIA E O FUTURO DA INDÚSTRIA NO BRASIL

7 DE ABRIL, ÀS 9H



Luiz Gonzaga Belluzzo,  
Unicamp



Esther Dweck,  
UFRJ

Mediador: Wellington Messias Damasceno, SMABC